

Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré CNPJ: 10.742.819/0001-88

PMS 31486/2023

PARECER ANUAL - EXERCÍCIO 2024

O Comitê de Investimento, nomeado pela Portaria nº 129 de 03 de março de 2022, composto pelos membros Sra. Elaine Fátima Neres Teixeira (representante dos servidores do Regime), Sra. Jussimara Jane Robim Saurin (representante do Conselho Fiscal) e Sra. Marcia Regina Dédalo R. de Freitas (representante do Conselho Administrativo, nomeada pela Portaria nº 926 de 28 de junho de 2024) se reuniram na sede do SUMPREV na data de 19 de fevereiro de 2025, para elaboração do Parecer Anual do exercício 2024, referente ao retorno da carteira de investimento do SUMPREV. Ressaltamos a ausência da Sra. Elaine Fátima Neres Teixeira, por afastamento médico.

Anexo a este Parecer, Relatório Anual contendo o rendimento mensal e acumulado da carteira do SUMPREV, a composição de nossa carteira e seu enquadramento em relação à Política de Investimentos e Resoluções CVM.

CONCLUSÃO

No início de 2024, a expectativa para o cenário econômico global estava marcado por uma série de fatores complexos, refletindo tanto desafios persistentes quanto sinais de recuperação em algumas áreas.

No mercado internacional, a inflação que foi uma grande preocupação ao longo de 2022 e 2023, estava começando a desacelerar em muitas regiões, particularmente nos Estados Unidos e na Zona do Euro, sem muitos impactos na atividade e no mercado de trabalho.

O Federal Reserve (FED) nos EUA e o Banco Central Europeu mantiveram políticas monetárias relativamente restritas, com altas taxas de juros para combater a inflação persistente, com o intuito de provocar uma desaceleração mais rápida da economia.

No entanto, o que se viu nas economias internacionais, principalmente nos EUA, foi o reaquecimento, com aumento na criação de novas vagas de emprego e salários maiores do que o esperado, o que pressionava ainda mais a inflação. Nesse contexto, o dólar foi fortalecido atraindo investidores de todo mundo, com os grandes incentivos fiscais e investimentos em empresas de tecnologia.

Na China, os dados de atividade mostravam preocupações com a capacidade de crescimento. O Banco Central da China iniciou um ciclo de incentivos à economia, com cortes nos juros de curto, médio prazo e no depósito compulsório. Porém, esses incentivos não foram suficientes.

No cenário geopolítico as guerras e os conflitos tiveram um impacto direto nas bolsas de valores, nas commodities e nos investimentos em geral. Em tempos de incerteza global, os mercados financeiros reagiram de formas variadas, refletindo as mudanças no cenário internacional e os diferentes riscos envolvidos.

No âmbito do cenário doméstico, o Brasil em 2024 começou com o Mercado projetando uma inflação de 3,90%, um avanço do PIB de 1,59% e uma redução na taxa Selic para 9,00%. Contudo o país apresentou um crescimento superior ao esperado em todos os componentes da economia, exceto a agropecuária. A indústria, os serviços e o consumo tiveram resultados

me de



Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré CNPJ: 10.742.819/0001-88

melhores do que em 2023. O Brasil soma quatro anos seguidos de crescimento da economia, o desemprego ficou em níveis históricos mínimos, além de medidas da contenção de gastos que não animaram o Mercado e crescimento das desconfianças com a Politica Fiscal, que refletiram na forte desvalorização do real. No Relatório Anual da economia brasileira de 2024 mostra que o país cresceu 3,5% superando as expectativas iniciais, totalizando R\$ 11,655 trilhões. Em termos reais, este é o maior valor da série histórica que mantém padrão de crescimento observado desde 2021. O PIB per capta de 2024 foi de R\$ 56.796,00, sendo também o maior nível da série histórica. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegou a 4,83% no acumulado dos 12 meses. O percentual ficou acima do teto do limite da meta da inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2024, que era de 4,5%.

O consumo das famílias apresentou alta de 5,2% no ano passado. As exportações apresentaram alta de 3,7% e as importações cresceram em 14,3%. A produtividade da economia foi de R\$ 100.699,00 em 2024, 0,3% abaixo do observado em 2023 e 3,3% menor que o de 2013, o ponto mais alto já atingido.

Para 2025, o Banco Central projeta um crescimento do PIB de 2,1%. A projeção positiva para a agropecuária deve-se à expectativa de nova ampliação na safra de grãos. O Banco Central projeta que a inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), termine o ano a 5,6%. São 18 semanas de reajuste para cima. A economia do Brasil em 2025 deve desacelerar, com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,3%. De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda a projeção de crescimento do PIB para 2025 é menor do que a de 2024, que foi de 3,5%. A desaceleração do crescimento deve ser para acomodar as pressões inflacionárias. A SPE ressalta que a projeção para 2025 inclui a melhora nos resultados do setor agropecuário em razão das boas perspectivas para a safra de 2025. O Mercado Financeiro projeta uma taxa básica de juros (Selic) em torno de 12,63% e uma inflação oficial (IPCA) de 4,40%. O mercado de trabalho começa a dar sinais de desaquecimento.

Diante deste cenário, este Comitê se manteve atento às perspectivas do cenário econômico e principalmente às janelas de oportunidades, sugerindo sempre com cautela e responsabilidade, alterações na nossa carteira de investimentos durante o exercício de 2024, realocando recursos dentro dos fundos já existentes e garantindo uma diversificação. O ano de 2024 foi bom para renda fixa, diante dos juros ainda em patamares elevados, mas também para a variável com a melhora das expectativas para o Brasil, com a inflação estabilizada, superávit comercial e PIB em expansão.

Como resultado da configuração econômica de 2024 e do trabalho deste Comitê, a rentabilidade acumulada no exercício de 2024 foi de 7,55% frente a uma meta atuarial de 10,10%, sendo que o rendimento acumulado foi de R\$ 45.870.303,88, ou seja, atingimos 74,74% da Meta Atuarial estabelecida para o exercício. Neste sentido, embora o resultado auferido não tenha sido suficiente para atingir a meta atuarial do exercício, o trabalho realizado por este Comitê, foi fundamental para potencializar os ganhos durante o ano.

mp &



Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré CNPJ: 10.742.819/0001-88

Rentabilidade Histórica e Rentabilidade Real

Ano	IPCA	INPC	Taxa	Retorno Acumulado	Meta Atuarial (Indicador + Taxa)	Rentabilidade Liquida
2018		3,43%	6,00%	8,73%	9,59%	5,12%
2019		4,48%	6,00%	11,46%	10,78%	6,68%
2020	4,52%		5,31%	6,42%	10,04%	1,82%
2021	10,06%		5,41%	1,53%	15,99%	-7,75%
2022	5,78%		5,04%	6,97%	11,09%	1,12%
2023	4,62%		5,01%	13,63%	9,80%	8,61%
2024	4,83%		5,01%	7,55%	10,10%	2,59%

É importante ressaltar a elevação do Patrimônio do nosso Regime Próprio de Previdência, que ao longo do período em análise, teve incremento de 7,55%, passando de R\$ 556.606.390,92 (Quinhentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e seis mil, trezentos e noventa reais e noventa e dois centavos) ao final de 2023, para R\$ 689.279.492,84 (Seiscentos e oitenta e nove milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos) ao final de 2024.

Destacamos ainda, que este Comitê de Investimento se reuniu ao longo de todo exercício, acompanhando o comportamento de nossa carteira mensalmente, sugerindo à Superintendência e Gerencia os fundos para aplicação e resgate, levando em consideração o cenário econômico no momento da sugestão, com o objetivo de alcançar a meta atuarial, mas com um perfil conservador, que a responsabilidade destes recursos de propriedade de todos os servidores vinculados ao regime, exige.

Por fim, é importante destacar que os Regimes Próprios de Previdência têm como objetivo garantir o pagamento das aposentadorias e pensões de seus servidores filiados, ou seja, as escolhas do Comitê de Investimento devem nortear os resultados à longo prazo, o que vai além da análise anual da meta atuarial prevista.

Informamos ainda, que em nosso sítio oficial foram publicadas todas as atas das reuniões realizadas no exercício, bem como a Política de Investimento e após aprovado, este Relatório Anual.

Sumaré, 17 de março de 2025.

Marcia Regina Dédalo R. de Freitas Membro Jussimara J. Robim Saurin Secretária

Página 3 de 3



Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré CNPJ: 10.742.819/0001-88

PMS 31486/2023

PARECER ANUAL - EXERCÍCIO 2024

O Comitê de Investimento, nomeado pela Portaria nº 129 de 03 de março de 2022, composto pelos membros Sra. Elaine Fátima Neres Teixeira (representante dos servidores do Regime), Sra. Jussimara Jane Robim Saurin (representante do Conselho Fiscal) e Sra. Marcia Regina Dédalo R. de Freitas (representante do Conselho Administrativo, nomeada pela Portaria nº 926 de 28 de junho de 2024) se reuniram na sede do SUMPREV na data de 19 de fevereiro de 2025, para elaboração do Parecer Anual do exercício 2024, referente ao retorno da carteira de investimento do SUMPREV. Ressaltamos a ausência da Sra. Elaine Fátima Neres Teixeira, por afastamento médico.

Anexo a este Parecer, Relatório Anual contendo o rendimento mensal e acumulado da carteira do SUMPREV, a composição de nossa carteira e seu enquadramento em relação à Política de Investimentos e Resoluções CVM.

CONCLUSÃO

No início de 2024, a expectativa para o cenário econômico global estava marcado por uma série de fatores complexos, refletindo tanto desafios persistentes quanto sinais de recuperação em algumas áreas.

No mercado internacional, a inflação que foi uma grande preocupação ao longo de 2022 e 2023, estava começando a desacelerar em muitas regiões, particularmente nos Estados Unidos e na Zona do Euro, sem muitos impactos na atividade e no mercado de trabalho.

O Federal Reserve (FED) nos EUA e o Banco Central Europeu mantiveram políticas monetárias relativamente restritas, com altas taxas de juros para combater a inflação persistente, com o intuito de provocar uma desaceleração mais rápida da economia.

No entanto, o que se viu nas economias internacionais, principalmente nos EUA, foi o reaquecimento, com aumento na criação de novas vagas de emprego e salários maiores do que o esperado, o que pressionava ainda mais a inflação. Nesse contexto, o dólar foi fortalecido atraindo investidores de todo mundo, com os grandes incentivos fiscais e investimentos em empresas de tecnologia.

Na China, os dados de atividade mostravam preocupações com a capacidade de crescimento. O Banco Central da China iniciou um ciclo de incentivos à economia, com cortes nos juros de curto, médio prazo e no depósito compulsório. Porém, esses incentivos não foram suficientes.

No cenário geopolítico as guerras e os conflitos tiveram um impacto direto nas bolsas de valores, nas commodities e nos investimentos em geral. Em tempos de incerteza global, os mercados financeiros reagiram de formas variadas, refletindo as mudanças no cenário internacional e os diferentes riscos envolvidos.

No âmbito do cenário doméstico, o Brasil em 2024 começou com o Mercado projetando uma inflação de 3,90%, um avanço do PIB de 1,59% e uma redução na taxa Selic para 9,00%. Contudo o país apresentou um crescimento superior ao esperado em todos os componentes da economia, exceto a agropecuária. A indústria, os serviços e o consumo tiveram resultados

me d



Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré CNPJ: 10.742.819/0001-88

melhores do que em 2023. O Brasil soma quatro anos seguidos de crescimento da economia, o desemprego ficou em níveis históricos mínimos, além de medidas da contenção de gastos que não animaram o Mercado e crescimento das desconfianças com a Politica Fiscal, que refletiram na forte desvalorização do real. No Relatório Anual da economia brasileira de 2024 mostra que o país cresceu 3,5% superando as expectativas iniciais, totalizando R\$ 11,655 trilhões. Em termos reais, este é o maior valor da série histórica que mantém padrão de crescimento observado desde 2021. O PIB per capta de 2024 foi de R\$ 56.796,00, sendo também o maior nível da série histórica. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegou a 4,83% no acumulado dos 12 meses. O percentual ficou acima do teto do limite da meta da inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2024, que era de 4,5%.

O consumo das famílias apresentou alta de 5,2% no ano passado. As exportações apresentaram alta de 3,7% e as importações cresceram em 14,3%. A produtividade da economia foi de R\$ 100.699,00 em 2024, 0,3% abaixo do observado em 2023 e 3,3% menor que o de 2013, o ponto mais alto já atingido.

Para 2025, o Banco Central projeta um crescimento do PIB de 2,1%. A projeção positiva para a agropecuária deve-se à expectativa de nova ampliação na safra de grãos. O Banco Central projeta que a inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), termine o ano a 5,6%. São 18 semanas de reajuste para cima. A economia do Brasil em 2025 deve desacelerar, com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,3%. De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda a projeção de crescimento do PIB para 2025 é menor do que a de 2024, que foi de 3,5%. A desaceleração do crescimento deve ser para acomodar as pressões inflacionárias. A SPE ressalta que a projeção para 2025 inclui a melhora nos resultados do setor agropecuário em razão das boas perspectivas para a safra de 2025. O Mercado Financeiro projeta uma taxa básica de juros (Selic) em torno de 12,63% e uma inflação oficial (IPCA) de 4,40%. O mercado de trabalho começa a dar sinais de desaquecimento.

Diante deste cenário, este Comitê se manteve atento às perspectivas do cenário econômico e principalmente às janelas de oportunidades, sugerindo sempre com cautela e responsabilidade, alterações na nossa carteira de investimentos durante o exercício de 2024, realocando recursos dentro dos fundos já existentes e garantindo uma diversificação. O ano de 2024 foi bom para renda fixa, diante dos juros ainda em patamares elevados, mas também para a variável com a melhora das expectativas para o Brasil, com a inflação estabilizada, superávit comercial e PIB em expansão.

Como resultado da configuração econômica de 2024 e do trabalho deste Comitê, a rentabilidade acumulada no exercício de 2024 foi de 7,55% frente a uma meta atuarial de 10,10%, sendo que o rendimento acumulado foi de R\$ 45.870.303,88, ou seja, atingimos 74,74% da Meta Atuarial estabelecida para o exercício. Neste sentido, embora o resultado auferido não tenha sido suficiente para atingir a meta atuarial do exercício, o trabalho realizado por este Comitê, foi fundamental para potencializar os ganhos durante o ano.

mo2



Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré CNPJ: 10.742.819/0001-88

Rentabilidade Histórica e Rentabilidade Real

Ano	IPCA	INPC	Taxa	Retorno Acumulado	Meta Atuarial (Indicador + Taxa)	Rentabilidade Líquida
2018		3,43%	6,00%	8,73%	9,59%	5,12%
2019		4,48%	6,00%	11,46%	10,78%	6,68%
2020	4,52%		5,31%	6,42%	10,04%	1,82%
2021	10,06%		5,41%	1,53%	15,99%	-7,75%
2022	5,78%		5,04%	6,97%	11,09%	1,12%
2023	4,62%		5,01%	13,63%	9,80%	8,61%
2024	4,83%		5,01%	7,55%	10,10%	2,59%

É importante ressaltar a elevação do Patrimônio do nosso Regime Próprio de Previdência, que ao longo do período em análise, teve incremento de 7,55%, passando de R\$ 556.606.390,92 (Quinhentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e seis mil, trezentos e noventa reais e noventa e dois centavos) ao final de 2023, para R\$ 689.279.492,84 (Seiscentos e oitenta e nove milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos) ao final de 2024.

Destacamos ainda, que este Comitê de Investimento se reuniu ao longo de todo exercício, acompanhando o comportamento de nossa carteira mensalmente, sugerindo à Superintendência e Gerencia os fundos para aplicação e resgate, levando em consideração o cenário econômico no momento da sugestão, com o objetivo de alcançar a meta atuarial, mas com um perfil conservador, que a responsabilidade destes recursos de propriedade de todos os servidores vinculados ao regime, exige.

Por fim, é importante destacar que os Regimes Próprios de Previdência têm como objetivo garantir o pagamento das aposentadorias e pensões de seus servidores filiados, ou seja, as escolhas do Comitê de Investimento devem nortear os resultados à longo prazo, o que vai além da análise anual da meta atuarial prevista.

Informamos ainda, que em nosso sítio oficial foram publicadas todas as atas das reuniões realizadas no exercício, bem como a Política de Investimento e após aprovado, este Relatório Anual.

Sumaré, 17 de março de 2025.

Marcia Regina Dédalo R. de Freitas Membro Jussimara J. Robim Saurin Secretária